

**Correio Braziliense – 05/04/2012**

**Coluna Sr. Redator**

**Jirau**

É flagrante a ilegalidade do que aconteceu nos últimos dias na Usina Hidrelétrica Jirau, em Rondônia. O Brasil não pode ser conivente com a destruição do patrimônio, não pode conviver com ações de inquestionável ilegalidade que desestabilizam não só os poderes, mas a sociedade. Não existe pretexto aceitável para o descumprimento da lei. Onde está a força de coação capaz de impedir acontecimentos desse tipo? Onde está a repressão que pune movimentos nessa direção? O setor elétrico brasileiro não pode ficar sujeito a ações destrutivas de tal magnitude, que representam total desrespeito às instituições, sob risco de ver comprometidos a expansão da oferta de energia, o crescimento econômico, a geração de empregos e a inclusão social.

» Claudio J. D. Sales, diretor presidente do Instituto Acende Brasil